



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL
SILVIO CAMELO
PARTIDO VERDE -PV

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1370/2025
Data: 02/06/2025 - Horário: 10:51
Legislativo

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º ____/2025.

CONCEDE A COMENDA DE
MÉRITO LEGISLATIVO TAVARES
BASTOS A EXCELENTÍSSIMA
SENHORA MINISTRA DO MEIO
AMBIENTE E MUDANÇA DO
CLIMA, MARINA SILVA.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art.1º - Fica concedido a **COMENDA DE MÉRITO LEGISLATIVO TAVARES BASTOS** a **Excelentíssima Senhora Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva**, pelos relevantes serviços prestados ao meio ambiente e à sociedade alagoana.

Art.2º - Este Projeto de Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL,
em Maceió, 03 de junho de 2025.

SILVIO CAMELO
DEPUTADO ESTADUAL
Partido Verde-PV



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL
SILVIO CAMELO
PARTIDO VERDE-PV

JUSTIFICATIVA

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Maria Osmarina da Silva, conhecida por Marina Silva, nasceu no seringal Bagaço, distante 70 km da capital Rio Branco, no Acre, no dia 8 de fevereiro de 1958. Filha do seringueiro Pedro Augusto da Silva e Maria Augusta da Silva cresceu ao lado de 8 irmãos.

Com 14 anos aprendeu as primeiras noções de matemática para ajudar o pai na venda da borracha colhida no seringal. Ficou órfã de mãe aos 15 anos.

Marina Silva foi para a capital Rio Branco tratar de uma hepatite. Foi acolhida na casa das irmãs Servas de Maria. Foi empregada doméstica, contraiu malária e leishmaniose. Com 16 anos fez o curso do MOBRAL, época em que aprendeu a ler e escrever. Completou o 1.º e o 2.º graus fazendo o curso supletivo.

De seu primeiro casamento, realizado em 1980, teve dois filhos, Shalon e Danilo. Em 1984, conclui o curso de História na Universidade Federal do Acre. Começou a lecionar História e atuar no sindicato dos professores.

Mais tarde, fez especialização em teoria psicanalítica na Universidade de Brasília e em psicopedagogia na Universidade Católica de Brasília.

CARREIRA POLÍTICA

A vida pública começou em 1986, aos 28 anos. Marina disputou sua primeira eleição concorrendo a uma vaga na Câmara dos Deputados. Fenômeno nas urnas, ficou entre os cinco candidatos mais votados do país, mas seu partido não conquistou o quociente eleitoral mínimo exigido. Em 1988, se elegeu vereadora de Rio Branco com uma votação expressiva. Em 1990, tornou-se deputada estadual e em 1994, chegou à Brasília eleita a senadora mais jovem da história da República. Tinha 35 anos. Foi reeleita em 2002, com votação quase três vezes superior à anterior, e em 2003 nomeada ministra do

Assinatura manuscrita em azul.

Meio Ambiente, cargo que ocupou com excelência até 2008, quando retornou ao senado para terminar de cumprir o mandato.

Candidata à Presidência da República em 2010, obteve 19,6 milhões de votos, cerca de 20% dos votos válidos, e terminou o pleito na terceira posição. Em 2014, depois da trágica morte do ex-governador Eduardo Campos, assumiu a frente da chapa em que era vice-presidente e novamente finalizou a votação em terceiro lugar, desta vez com 22 milhões de votos. Em 2018, pela Rede Sustentabilidade, concorreu pela terceira vez à Presidência da República.

A expressão global e a representatividade de Marina Silva podem ser medidas pela lista de prêmios que conquistou. Em 1996, recebeu o prêmio Goldman, considerado o Nobel do Meio Ambiente. Em 2007, o jornal britânico The Guardian incluiu a então ministra entre as 50 pessoas que podem ajudar a salvar o planeta. No mesmo ano, conquistou o Champions of the Earth, o principal prêmio da ONU na área ambiental e, em 2008, recebeu das mãos do príncipe Philip da Inglaterra, no palácio de Saint James, em Londres, a medalha Duque de Edimburgo, em reconhecimento à sua trajetória e luta em defesa da Amazônia brasileira – a honraria mais importante concedida pela rede WWF (World Wide Fund for Nature).

Com mais de quatro décadas de militância e vida pública, Marina Silva é referência para diferentes gerações e conquistou um lugar de destaque na história do Brasil. Mãe de quatro filhos, mulher, negra, de origem humilde, ex-seringueira, empregada doméstica e professora de história, é um exemplo de perseverança, de que o trabalho e o esforço, aliados ao comprometimento com as causas socioambientais mais importantes, pode mudar o rumo da vida das pessoas e salvar o planeta.

É uma ambientalista e política brasileira. Recebeu em Londres, no Palácio de Saint James, das mãos do príncipe Philip da Inglaterra, a "Medalha Duque de Edimburgo", por sua luta em defesa da Amazônia brasileira. Recebeu o prêmio da "Fundação Norueguesa Sophie", por seu trabalho em defesa da Floresta Amazônica.

Marina recebeu da ONU o prêmio "Champions of the Earth", o maior prêmio concedido pela Organização, na área ambiental. Recebeu nos Estados Unidos o "Prêmio Goldman do Meio Ambiente pela América Latina e Caribe".

No dia 27 de julho de 2012, a convite do Comitê Olímpico Internacional, na abertura dos Jogos Olímpicos em Londres, Marina Silva desfilou carregando a bandeira, com os anéis olímpicos.

Junto com ela estavam o secretário geral da ONU, Ban-Ki-moon, o fundista etíope Haile Gebreselassie, o pugilista americano Muham mad Ali, o maestro argentino Daniel Barenboim, e os ativistas dos direitos humanos, Sally Becker, Shami Chakrabarti e Leymah Gbowee.



Diante do exposto e visando o reconhecimento a Excelentíssima Senhora **Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva**, pelos relevantes **serviços prestados ao meio ambiente e à sociedade alagoana**. Esperamos contar com o apoio dos Pares para aprovação desta importante medida.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL,
em Maceió, 03 de junho de 2025.



SILVIO CAMELO
DEPUTADO ESTADUAL
Partido Verde-PV